

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Santa casa
da misericórdia
DE AZINHAGA



Para mais informações
☎ 249 957 200

WWW.SCMAZINHAGA.PT

2022

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	5
2.	RECURSOS HUMANOS.....	5
2.1	COLABORADORES DA INSTITUIÇÃO	5
2.2	ATIVIDADES DIRIGIDAS AOS COLABORADORES DA INSTITUIÇÃO	5
2.3	QUALIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DOS COLABORADORES	6
3.	RESPOSTAS SOCIAIS	6
3.1	CENTRO DE DIA	6
3.2	APOIO DOMICILIÁRIO.....	8
3.3	CENTRO DE CONVÍVIO	9
3.4	CENTRO DE COMUNITÁRIO.....	10
3.4.1	ATIVIDADES DE LAZER E RECREIO	10
3.4.1.1	PROJETO SÉNIOR MAIS	10
3.4.1.2	CAMINHADAS	10
3.4.1.3	HIDROGINÁSTICA	10
3.4.1.4	ESPAÇO CRIATIVO	10
3.4.1.5	CONCURSO DE FOTOGRAFIA	11
3.4.1.6	ENCONTRO SÉNIOR MAIS LEZÍRIA.....	11
3.4.1.7	#BEACTIVE DESPORTO SÉNIOR.....	11
3.4.1.8	ESPAÇO INTERNET SÉNIOR	11
3.4.1.9	WORKSHOP DE INICIAÇÃO AOS SMARTPHONES	12
3.4.1.10	VÁ PARA FORA CÁ DENTRO.....	12
3.4.1.11	À DISTANCIA DE UMA CHAMADA	13
3.4.1.12	PORTA A PORTA.....	13
3.4.1.13	APOIO À EQUIPA DE TESTAGEM.....	13
3.4.1.14	TELEASSISTÊNCIA DIVULGAÇÃO	13
3.4.1.15	MISSÃO UCRÂNIA	14
3.4.1.16	ALMOÇO DE ACOLHIMENTO	14
3.4.1.17	CINEMA É VIDA.....	14
3.4.1.18	A SAÚDE BATE À PORTA	14
3.4.1.19	INFORMA-TE	15
3.4.1.20	PROJETO VERÃO EM AÇÃO!	15
3.4.1.21	PROJETO CASA DAS ARTES	16
3.4.1.22	NEON PARTY.....	16
3.4.1.23	ALMOÇO DE MULHERES.....	16
3.4.1.24	ALMOÇO DE HOMENS	17
3.4.1.25	ALMOÇO DE IRMÃOS.....	17
3.4.1.26	FESTA DA FAMÍLIA	17
3.4.1.27	FEIRINHA DAS VELHARIAS	17

3.4.1.28	SANTOS POPULARES	17
3.4.1.29	ESPETÁCULO DE MARIONETAS “ONIROTÓPTERO”	17
3.4.1.30	FESTA DE OUTONO	18
3.4.1.31	BROAS DOS SANTOS.....	18
3.4.1.32	TERTÚLIA COM RUY DE CARVALHO	18
3.4.1.33	VISITA DA VELHA SENHORA	18
3.4.1.34	PROVA DE VINHOS	19
3.4.1.35	SESSÃO FOTOGRÁFICA MEMÓRIAS DE NATAL.....	19
3.4.1.36	ALMOÇO DE NATAL	19
3.4.1.37	HÁ LUZ NA VILA.....	19
3.4.1.38	CABAZES DE NATAL	19
3.4.1.39	DIVULGAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DE PROJETOS.....	20
3.5	APOIO À FAMÍLIA	20
3.5.1	BANCO DE ROUPA E MATERIAL DE PUERICULTURA.....	20
3.5.2	APOIO AO NÍVEL DA ALIMENTAÇÃO	20
3.5.3	APOIO AO NÍVEL DO MOBILIÁRIO	20
3.5.4	LAVANDARIA E ENGOMADORIA	20
3.5.5	AJUDAS TÉCNICAS	20
3.6	SERVIÇO SOCIAL.....	21
3.6	.1 GABINETE DE SERVIÇO SOCIAL.....	21
3.7.1	GABINETE DE PSICOLOGIA	21
3.8	VOLUNTARIADO	21
4.1	ESPAÇO DE APOIO AO EMPREGO	21
4.2-	APOIO AO ALOJAMENTO DE ESTAGIÁRIOS	22
4.3	PROGRAMA BAIROS SAUDÁVEIS	22
4.4	FORMAÇÃO PRIMEIROS SOCORROS	22
4.5	DIVULGAÇÃO DE FORMAÇÕES, PROJETOS E EVENTOS.....	22
4.6	BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME.....	23
4.7	REPRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EM DIVERSOS PROJETOS E SERVIÇOS – PARCERIAS	23
5.	EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS	23
6.	REABILITAÇÃO E MELHORAMENTOS NO EDIFICADO E OUTROS.....	23
7.	DONATIVOS EM NUMERÁRIO E EM ESPÉCIE	24
8.	PARCERIAS.....	24
9.	COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL	24
10.	CLDS 4G– ACADEMIA ORIGAMI.....	25
11.	CONCLUSÃO	25
12.	ANEXOS.....	26

1. INTRODUÇÃO

Este relatório descreve as ações desenvolvidas pela Instituição em 2022, atendendo ao plano de atividades definido e à Missão, Visão e Valores da Instituição.

De uma forma geral, as atividades concretizadas visaram alcançar uma melhoria da qualidade de vida dos utentes e da comunidade em geral, cumprindo assim os objetivos inicialmente propostos.

2. RECURSOS HUMANOS

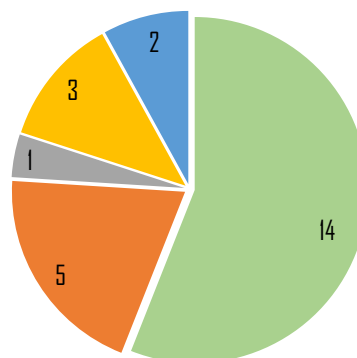
2.1 COLABORADORES DA INSTITUIÇÃO

No quadro seguinte observa-se o número de colaboradores integrados na instituição em 2022.

COLABORADORES	Total
Efetivos/Contratos sem Termo	14
Contratos a Termo Incerto (1 integrado no programa CLDS)	5
Contratos Substituição	1
Contratos a termo - OTL	3
IPDJ	2

COLABORADORES 2022

- Efetivos/Contratos sem Termo
- Contratos a Termo Incerto (1 integrado no programa CLDS)
- Contratos Substituição
- Contratos a termo certo OTL
- IPDJ



2.2 ATIVIDADES DIRIGIDAS AOS COLABORADORES DA INSTITUIÇÃO

Ao longo do ano desenvolveram-se as seguintes atividades dirigidas aos colaboradores:

- Folga no dia de aniversário;
- Oferta de uma flor no Dia da Mulher;
- Oferta de amêndoas na Páscoa;
- Oferta de Broas no dia de Todos os Santos;
- Consultas de Medicina no trabalho;
- Jantar e Vale no Natal

2.3 QUALIFICAÇÃO E FORMAÇÃO DOS COLABORADORES

Em 2022, alguns dos colaboradores participaram em ações, formações, com o intuito de melhorar e consolidar os seus conhecimentos, de referir:

- Formação em primeiros socorros promovida em parceria com a Nersant, entre outras.
- Ação sobre posturas corretas que os colaboradores devem adotar nos cuidados aos idosos, promovido pela UCC da Chamusca.
- Ação formativa de esclarecimento de HAACCP, Boas Práticas, Higiene e Manipulação, realizada pela empresa Rigortrab que realizou o acompanhamento ao longo do ano.

3. RESPOSTAS SOCIAIS

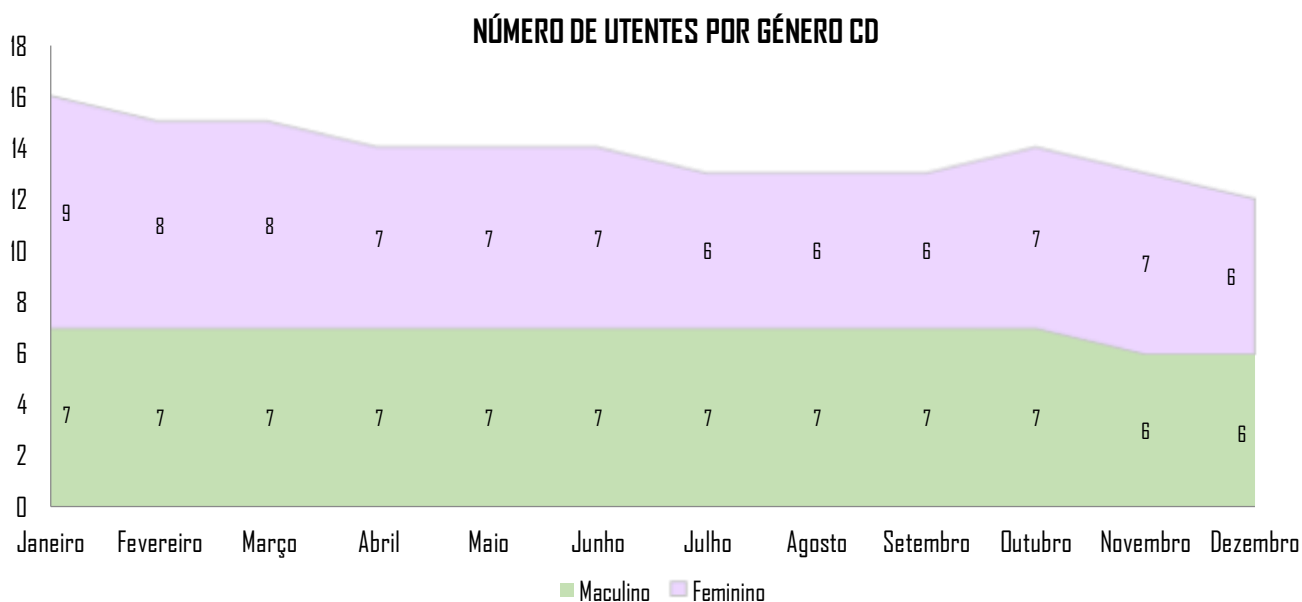
As Respostas Sociais, **Centro de Dia**, **Serviço de Apoio Domiciliário**, **Centro de Convívio**, **Centro Comunitário**, mantiveram o seu habitual funcionamento. Estas respostas têm acordo de cooperação com a Segurança Social e participação para o seu funcionamento.

3.1 CENTRO DE DIA

Os utentes de Centro de Dia usufruíram de um conjunto de serviços: transporte, alimentação, higiene pessoal, tratamento de roupas, acompanhamento ao exterior (Centro de Saúde, Farmácia, Banco, CTT, etc.), atividades de estimulação cognitiva, expressão plástica, entre outros.

O Centro de Dia funcionou durante a semana, das 8:30h às 17:30h é uma resposta dirigida a idosos ou a indivíduos em situação de isolamento e solidão, carência/dependência e vulnerabilidade, contribuindo para a sua manutenção no meio sócio familiar, tem acordo da Segurança Social para 19 beneficiários.

Em 2022 registou-se uma frequência máxima de 16 utentes. Verificou-se uma frequência média mensal de 13 utentes. Os utentes são maioritariamente residentes na localidade de Azinhaga, sendo que um reside no Pombalinho. Frequentaram esta resposta social, um total de 7 mulheres e 9 homens, com idades compreendidas entre os 52 a 95 anos. *Visualiza-se no gráfico seguinte, o número de utentes por género, seguindo-se um quadro com o resumo das entradas e saídas dos mesmos.*



Centro de Dia	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Óbito	1	-	1	1	3	1	1	0	1	2	-	-	2
Casa de Acolhimento	3	-	-	-	-	1	2	1	-	-	-	-	2
Lar	4	1	3	2	4	3	-	7	3	3	-	1	0
Saída/outro apoio	-	1	-	-	2	1	4	2	3	-	2	-	2
Transferência SAD	-	2	3	1	2	-	-	-	1	1	1	-	1
Cuidados Continuados	1	-	1	-	1	3	3	5	1	1	-	-	0
Ausente temporariamente	-	1	1	2	1	1	10	-	3	1	1	2	2
TOTAL DE SAÍDAS ¹	10	5	9	6	13	11	20	15	16	3	-	3	1
TOTAL ADMISSÕES	-	-	2	4	10	9	7	6	8	2	1	5	2

Nesta Resposta Social desenvolveram-se diversas atividades dirigidas aos utentes:

- Apoio individualizado de segunda a sexta-feira;
- Contacto com famílias, atendimentos, planeamento e esclarecimento de dúvidas acerca dos serviços e/ou alterações de rotinas;
- Articulação com a Unidade de Saúde Familiar, com a Unidade de Cuidados na Comunidade e com vários técnicos da área da saúde;
- Acompanhamento dos utentes aos serviços de saúde no concelho (atendimento médico e/ou enfermagem).

As atividades programadas foram concretizadas (estimulação cognitiva, expressão plástica, atividades lúdico-recreativas, jogos didáticos, aniversários, passeios). Nas atividades presenciais, mantivemos o uso de máscara e cuidados de higienização.

No final do ano, foi aplicado um questionário de avaliação de satisfação dos serviços prestados. Em termos comparativos com 2022, verificou-se uma melhoria na satisfação com a alimentação e com o serviço de lavandaria. Relativamente à satisfação com as mensalidades praticadas, não se verificaram alterações significativas em comparação com o ano transato. Importa também salientar que relativamente à aplicação da questão associada à COVID-19, os utentes consideraram que foram asseguradas as condições de segurança. Observando os resultados encontrados concluímos que a avaliação é bastante positiva, na variável Avaliação Global, todos demonstraram a sua satisfação, o que revela a qualidade dos serviços prestados pela Instituição.

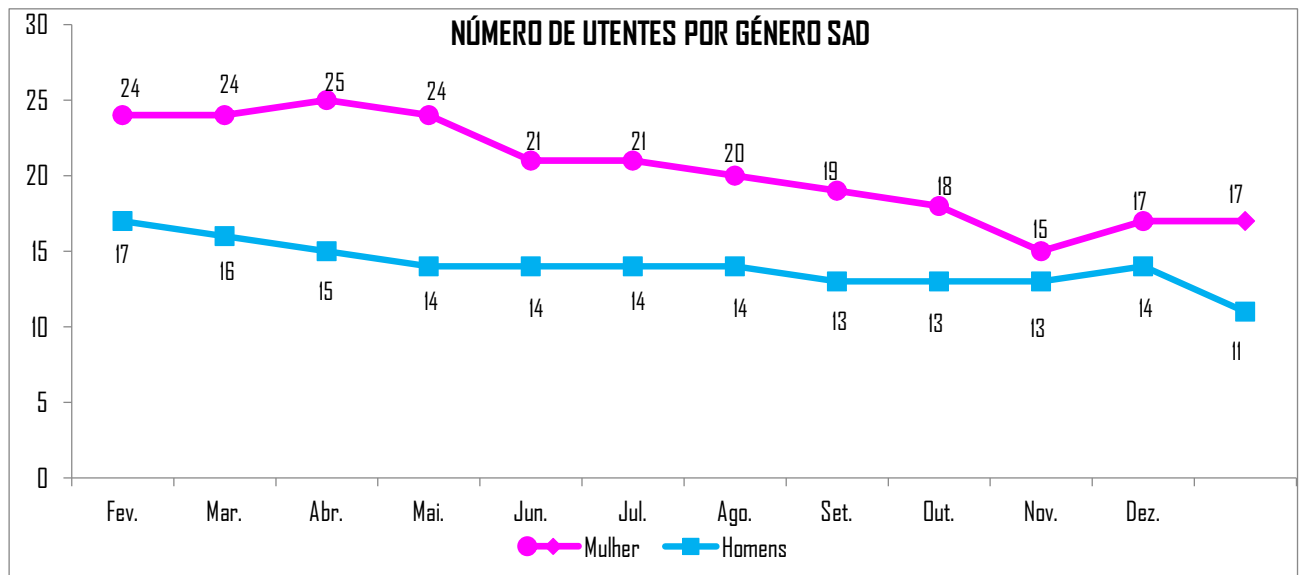
¹ Os números apresentados incluem utentes que saíram da resposta e ausências por tempo indeterminado.

3.2 APOIO DOMICILIÁRIO

A resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário tem Acordo de Cooperação com a Segurança Social para 45 utentes. Esta resposta, consiste na prestação de cuidados Sociais a indivíduos e famílias no seu domicílio, que por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento não possam assegurar temporária ou permanentemente a satisfação das suas necessidades básicas e as suas atividades quotidianas.

O serviço de apoio domiciliário, inclui os seguintes serviços: Alimentação (almoço e/ou jantar); Higiene Pessoal (1 ou 2 vezes por dia); Tratamento de Roupas; Higiene Habitacional; Acompanhamento ao exterior, Atividades de Animação, Teleassistência, entre outras. Os utentes podem usufruir de serviços de 2ª a 6ª feira, ou todos os dias da semana, incluindo sábados domingos e feriados.

Em 2022 apoiámos 41 utentes, 29 utentes residentes na localidade de Azinhaga, 5 no Casal Centeio, 1 em Mato Miranda e 6 no Pombalinho. Frequentaram esta resposta, um total de 17 homens e 25 mulheres, com idades compreendidas entre os 54 e os 99 anos. A representação gráfica permite-nos visualizar o número de utentes apoiados por género. O quadro apresentado de seguida ilustra as entradas e saídas dos utentes.



SERVIÇO APOIO DOMICILIÁRIO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Óbito	3	5	3	3	2	1	4	3	5	3	1	5	11
Lar	-	1	-	-	3	1	2	2	3	5	4	5	4
Transferência para CD	-	5	8	1	1	2	4	2	2	-	2	0	-
Desistências	-	7	7	2	-	4	3	1	3	1	-	0	10
Saída/outra apoio	2	-	-	4	4	-	2	7	1	-	2	7	-
Cuidados Continuados	1	2	-	-	4	-	3	8	6	1	-	1	-
Ausente temporariamente	-	3	3	6	7	9	2	15	3	2	3	4	5
Casa acolhimento	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
TOTAL DE SAÍDAS²		25	21	16	21	18	20	39	22	12	9	14	14
TOTAL DE ADMISSÕES	-	-	5	8	10	13	12	12	14	10	16	23	14

² Os números apresentados incluem, todos os utentes que saíram para várias respostas (lar, etc.)

Realizaram-se diversas atividades dirigidas aos utentes de Apoio Domiciliário:

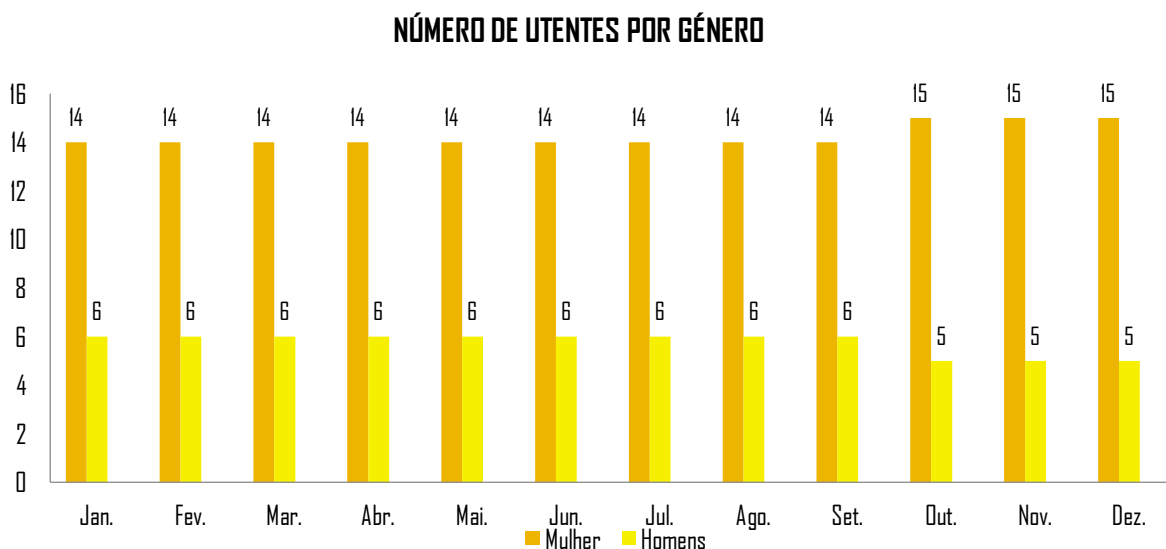
- Visitas domiciliárias, atendimentos e contactos com familiares;
- Contactos com os técnicos de saúde, (USF e UCC, Médicos e Enfermeiras) sempre que houve necessidade de solicitar a colaboração e/ou intervenção dos mesmos;
- Acompanhamento dos utentes aos serviços de saúde no concelho (atendimento médico e/ou enfermagem);
- Foram promovidas diversas atividades lúdico-recreativas, comemoração de dias festivos, tais como: dia da Mulher, dia do Pai, Páscoa, dia da Mãe, S. Martinho, Natal, oferta de lembranças; passeios e participação em atividades desenvolvidas no Centro de Dia e Centro Comunitário;
- Foram distribuídos panfletos informativos e temáticos em datas pontuais;
- O psicólogo realizou, pontualmente, atividades de estimulação cognitiva no domicílio.

Em dezembro foi aplicado um questionário de avaliação de satisfação dos serviços prestados, observou-se que a avaliação é positiva, pois na Avaliação Global, a maioria dos utentes demonstrou a sua satisfação. Relativamente à qualidade da alimentação, observa-se uma melhoria significativa na satisfação. Mas em relação à temperatura da comida observou-se um acentuado decréscimo na satisfação relativamente (50%). É possível também observar que, sobre a questão se todos os funcionários são atenciosos e estão disponíveis, houve uma diminuição da satisfação (de 93% para 73%).

3.3 CENTRO DE CONVÍVIO

Esta Resposta Social visa a promoção de um envelhecimento ativo, a socialização e convívio das pessoas de mais idade, com o objetivo de combater e evitar o isolamento e a solidão. As atividades desenvolvidas decorreram ao longo da semana. Às segundas pelas 14:30 Internet sénior, às terças e quintas (14h-17h) Bordados costura e ateliers. Às sextas-feiras passeios culturais e visitas ao exterior, entre outras sendo o horário definido consoante a atividade programada.

Esta resposta tem acordo de cooperação com a Segurança Social para 20 beneficiários. Frequentaram o Centro de Convívio, 20 utentes com idades compreendidas entre os 67 e os 89, 19 residentes na localidade,¹ em Mato de Miranda. No gráfico abaixo indicado visualizamos o número de utentes por género.



CENTRO DE COMUNITÁRIO

O Centro Comunitário tem como princípio essencial, a organização de respostas integradas face às necessidades globais das populações, numa função de carácter preventivo e de minimização dos efeitos de exclusão social, assumindo-se também como agente dinamizador da participação das pessoas, famílias e grupos sociais, fator de desenvolvimento local, social e de promoção da cidadania. Constitui-se assim uma resposta social em que foram organizadas e desenvolvidas ao longo do ano várias ações, que contribuíram para um desenvolvimento mais dinâmico e ativo desta resposta.

Foram **contempladas 6 áreas prioritárias:**

- 1) Atividades de Lazer e Recreio;
- 2) Apoio à Família;
- 3) Serviço Social;
- 4) Psicologia;
- 5) Voluntariado;
- 6) Outras Iniciativas.

3.4.1 ACTIVIDADES DE LAZER E RECREIO

3.3.1.1 PROJETO SÉNIOR MAIS

O projeto Sénior MAIS surgiu da necessidade de promover a saúde e envelhecimento ativo dos utentes que usufruem dos nossos serviços, bem como combater o isolamento dos restantes indivíduos da comunidade. Para tal, foi adaptado e equipado um ginásio e um espaço de bem-estar. O objetivo principal do projeto é melhorar a qualidade de vida do cliente trabalhando quatro principais áreas: Mobilidade, Autonomia, Imagem e Socialização. Relativamente à base de atuação, pretende-se intervir em dois níveis: Preventivo: pretende-se ajudar a pessoa a manter os níveis de saúde pelo maior tempo possível, tentando retardar os sinais habituais do envelhecimento; Reabilitativo: pretende-se que os indivíduos mantenham e aumentem as capacidades que por alguma razão se encontram afetadas, por vezes resultantes de quedas ou de AVC's.

Ao longo de 2022, estiveram integrados 27 participantes, da localidade e também Pombalinho.

3.3.1.2 CAMINHADAS

Caminhar melhora a condição cardiorrespiratória, ajuda na perda ou manutenção do peso corporal, fortalece vários grupos musculares e também melhora vários sistemas do corpo. Caminhar propicia o bem-estar físico e emocional, estimula a circulação sanguínea e facilita o transporte de oxigénio, reduz o risco de doenças cardíacas, reduz a taxa de colesterol e a pressão sanguínea, e ainda combate a depressão e o stress, entre muitos outros benefícios. Esta atividade contou com presença de 12 participantes.

3.3.1.3 HIDROGINÁSTICA

A hidrogenástica é um exercício aeróbico feito em piscinas que tem como objetivo a manutenção profilática da saúde. Melhora a capacidade aeróbica, a resistência cardiorrespiratória, a resistência e a força muscular, a flexibilidade, além de proporcionar um gasto calórico. Sabendo da importância desta prática, a Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga promoveu as aulas de Hidrogenástica em parceria com a Câmara Municipal da Golegã. A atividade decorreu às quartas-feiras, pelas 11h15, iniciou no dia 12 de outubro, devido às restrições da pandemia por COVID-19. Inscreveram-se 15 pessoas.

3.3.1.4 ESPAÇO CRIATIVO

A Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga promoveu o Espaço Criativo, com o intuito de dar a conhecer às participantes, novas técnicas e abordagens, permitindo atingir resultados criativos com produtos de fácil aplicação. Foi também objetivo da instituição envolver a comunidade na participação destas atividades de cariz sócio cultural. Em 2022 participaram 12 elementos da comunidade, que partilharam o conhecimento tendo sido realizados diversos trabalhos tais como: macramé, croché, bordados, bainhas abertas, ajur, lérias, frioleiras, aplicações em tecido, entre outras. As sessões tiveram frequência semanal (terça e quinta-feira) e decorreram das 14:00 às 17:00 horas.

3.3.1.5 CONCURSO DE FOTOGRAFIA

O Concurso de Fotografia “Envelhecimento Saudável e Ativo para a Longevidade e Vida Autónoma” foi promovido pelo Programa para uma Sociedade Longeva - PSL e da Universidade do Algarve (UAlG). É um projeto que se baseia na decisão empenhada e construtiva de enfrentar a longevidade da vida como um dos pontos fortes da sociedade do futuro e tem como principais objetivos incentivar, apoiar e implementar estudos, investigações, descobertas científicas e avanços tecnológicos que contribuam para definir a longevidade como uma fase saudável e gratificante da vida, tanto para os indivíduos como para a sociedade a que pertencem.

Este concurso de fotografia visou estimular e promover o olhar crítico dos participantes pela população mais longeva e de criar a oportunidade de retratar o processo de envelhecimento ativo e saudável. Tendo conhecimento dos objetivos propostos, a Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga decidiu concorrer, tendo obtido o primeiro prémio, no valor de 750€. Os prémios foram entregues em cerimónia pública, no dia 18 de março, no âmbito do Encontro Regional de Inovação e Boas Práticas no Envelhecimento Ativo e Saudável. As 10 melhores fotografias integraram ainda uma exposição de fotografia "Envelhecimento Saudável e Ativo para a Longevidade e Vida Autónoma", inaugurada na mesma data, na Universidade do Algarve, seguindo para a Faculdade de Medicina e Ciências Biomédicas, para a Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo e, por último, para a CCDR Algarve.

3.3.1.6 ENCONTRO SÉNIOR MAIS LEZÍRIA

Envelhecer é um processo inevitável e involuntário, e provoca uma perda estrutural e funcional de forma progressiva no indivíduo. Estudos evidenciam que a prática de atividades físicas parece ser uma estratégia para manter a capacidade funcional da população da terceira idade, assim como a sua autonomia, levando consequentemente a uma melhoria na qualidade de vida. Neste sentido, o projeto Mais Lezíria organizou mais um Encontro Sénior em Almeirim com várias atividades desportivas. Participaram 13 pessoas da comunidade.

A avaliação afigura-se como positiva, sendo mais uma ação dirigida à terceira idade que tenta potenciar o gosto pela atividade física, promovendo a qualidade de vida deste grupo etário.

3.3.1.7 #BEACTIVE DESPORTO SÉNIOR

O desporto contribui de maneira significativa para o desenvolvimento pessoal e social, para a saúde, qualidade de vida e bem-estar dos cidadãos. Neste contexto, a Comissão Europeia lançou a Semana Europeia do Desporto (SED) destinada a promover o Desporto e, por inerência, a atividade física junto de todos os segmentos da população europeia. Associamo-nos a esta proposta, realizámos em parceria com o Município uma atividade no Celeiro da Instituição, onde participaram 16 pessoas.

3.3.1.8 ESPAÇO INTERNET SÉNIOR

Dando continuidade ao Espaço Internet iniciado em 2010, realizaram-se encontros com o intuito de promover uma ligação da população sénior às novas tecnologias e à rede de informação que a Internet proporciona. Participaram nesta atividade, 9 pessoas da comunidade, as aulas realizaram-se às segundas e quintas-feiras), das 14h30m às 15h30m. A atividade realizou-se no espaço da instituição equipado com computadores, videoprojector e acesso à internet.

3.3.1.9 WORKSHOP DE INICIAÇÃO AOS SMARTPHONES

Esta iniciativa teve como principal objetivo, capacitar os participantes com +65 para o uso do telemóvel/smartphone habilitando-os a tirar mais partido das funcionalidades do equipamento (ver vídeos no YouTube, aprender a utilizar o Facebook e o Whatsapp, aprender a realizar pesquisas no Google, itinerários entre outros...). Os participantes aprenderam também práticas de interação por toque de modo integrado a aplicações básicas comuns aos dispositivos Android (telefone e lista de contactos, câmara e galeria de fotos), bem como para o desenvolvimento de habilidades e competências para domínio de configurações (tamanho de letra, conexão com rede sem fio e rede de dados). A atividade teve início em outubro, com frequência semanal (segunda-feira, das 14h30 às 15h30), participaram 8 pessoas. Nos tempos atuais, considera-se pertinente a realização destas atividades, aumentando desta forma a literacia digital, combatendo o isolamento e a exclusão digital.

3.3.1.10 VÁ PARA FORA CÁ DENTRO

Quando viajamos, partimos em busca de uma aventura, queremos quebrar rotinas, fazer coisas diferentes que nos provoquem novas sensações. Os benefícios de viajar vão mais além do que sair apenas das rotinas. Existem estudos que sugerem que passear melhora o sentimento de controlo sobre a própria vida, cria uma mente mais aberta, um espírito menos crítico, mais confiança, e uma capacidade maior de relacionamento com os outros.

Estes conceitos fazem mais sentidos, após tempos de pandemia em que nos vimos privados da nossa liberdade. E com estas referências, decidimos programar vários passeios abertos à comunidade:

- A 23 de setembro, visitámos o Mercado de Tomar e pudemos realizar umas compras, fomos também conhecer um dos cartões-de-visita do concelho de Ourém, a Praia Fluvial do Agroal, participaram 15 pessoas
- A 30 de setembro, visitámos a Barragem de Castelo de Bode, paragem na Praia Fluvial Aldeia do Mato e lanche em Constância, participaram 15 elementos.
- A 7 de outubro fomos ao Penedo Furado, onde realizámos uma caminhada pelos passadiços recentemente instalados, o almoço foi no parque de merendas, participaram 14 pessoas.
- A 14 de outubro optámos por conhecer as Grutas da Moeda no concelho da Batalha, Pia do Urso e uma caminhada pelo parque sensorial, participaram 15 elementos.
- A 21 de outubro, a pedido de todos, fomos à superfície Mercadona a Santarém e lojas no Retail Park, participaram 13 pessoas.
- A 4 de novembro realizámos visita ao Museu Nacional Ferroviário no Entroncamento, o almoço foi numa antiga carruagem disponibilizada pelo Museu, à tarde o grupo realizou compras de Natal contamos com 14 elementos.
- A 8 de novembro, visitamos a Feira de S. Martinho na Golegã, o grupo deu um passeio de charrete, participaram 12 pessoas.
- No dia 15 de novembro, fomos conhecer a fábrica Renova, participaram 12 elementos.
- No último passeio do ano, a 2 de dezembro, visitámos a Exposição de Aves e Animais de Companhia (AVISAN), com um grupo de 13 participantes, o certame decorreu no Centro Nacional de Exposições de Santarém.

Depois de uma temporada sem a possibilidade de passear, devido à pandemia por COVID-19, foi nossa intenção promover estas confraternizações, que tantos benefícios trouxeram aos participantes, sendo muito positivo a sua inclusão no presente programa.

3.3.1.11 À DISTANCIA DE UMA CHAMADA

No início do ano e ainda com a presença do cenário atual de pandemia COVID-19 que o país atravessou e face ao distanciamento social e ao isolamento, foram realizadas várias chamadas a diversos elementos da comunidade (26 pessoas), questionando sobre o seu estado de saúde emocional e encaminhando diversos casos para as respostas adequadas.

Face à situação pandémica que foi vivida, foi papel da Instituição apoiar a comunidade em situações de crise e potenciar o bem-estar social das pessoas ou grupos mais vulneráveis.

3.3.1.12 PORTA A PORTA

Em 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou o surto da doença COVID-19 causada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, como uma emergência de saúde pública de âmbito internacional. Em janeiro de 2022, apesar do confinamento quase total, a instituição decidiu estar mais próximo, apoiando a comunidade com visitas domiciliárias, designando esta ação por “Porta a Porta”. Esta proximidade permitiu a aferição das necessidades sociais e de saúde de elementos da comunidade, tentando também prevenir o isolamento. Foram realizadas várias visitas durante este período, apoiando-se um total de 47 indivíduos.

3.3.1.13 APOIO À EQUIPA DE TESTAGEM

A doença por coronavírus (COVID-19) é uma doença causada pelo vírus SARS-CoV-2, altamente infecciosa. A DGS apelou à testagem das pessoas que desenvolvam sintomas suspeitos de COVID-19 e a todos os contactos de alto risco e de baixo risco de um caso confirmado. A diretora técnica dirigiu este processo desde 2020 contando também com a colaboração do técnico da SCMA, sempre que foi necessário e com as colaboradoras/administrativas na elaboração de listagens e preenchimento de documentos.

No início do ano, de forma a tentar auxiliar a comunidade, principalmente àqueles com mais dificuldade nos acessos e deslocações a zonas limítrofes, conseguiu estabelecer comunicação e contou com o apoio de 2 laboratórios de análises clínicas que colaboraram prontamente na testagem, grande parte das vezes, no domicílio das pessoas a testar. Outras vezes foram disponibilizados espaços na instituição para a testagem. Assim foram apoiados 52 indivíduos.

3.3.1.14 TELEASSISTÊNCIA | DIVULGAÇÃO

A teleassistência é uma central de assistência permanente, pronta a responder a qualquer situação de emergência, 24h por dia, 365 dias por ano, através de um sistema de comunicação rápido e seguro. Com um simples apertar de um botão (numa bracelete ou colar) e em apenas 20 segundos é estabelecido um contato imediato através de um intercomunicador ligado ao telefone (linha azul), o qual é reconhecido pela Central de Assistência, que de imediato visualiza todos os dados do utente. Este serviço é o ideal para ajuda imediata em todo o tipo de emergências como acidentes domésticos, problemas de saúde, pânico, roubos, incêndios, e outras situações que atentem contra a segurança ou simplesmente para ajudar a combater a solidão. Destina-se a idosos, pessoas que vivam sós, doentes, pessoas com limitações físicas, portanto todos aqueles para quem a prevenção, a segurança e a tranquilidade sejam prioridade.

Os técnicos da Instituição promoveram e divulgaram este serviço a 17 pessoas da comunidade e a todos os utentes das várias respostas sociais. Para além da habitual publicação nas redes sociais, vários folhetos

foram entregues à Guarda Nacional Republicana, para assim divulgarem. Acreditamos que esta promoção e divulgação é uma mais-valia para a comunidade.

3.3.1.15 MISSÃO UCRÂNIA

A Invasão da Ucrânia em 2022 foi uma invasão militar em larga escala lançada pela Rússia contra a Ucrânia, um de seus países vizinhos a sudoeste, marcando uma escalada acentuada para um conflito que começou em 2014. A guerra gerou uma enorme onda migratória, além de uma crise alimentar global, aumento no preço dos combustíveis e inflação. A Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga juntou-se a esta onda de apoio e decidiu organizar uma recolha de bens essenciais. A comunidade contribuiu com, produtos de higiene, para adulto e criança; material de primeiros socorros; cobertores, vestuário e alimentos não perecíveis. Os bens angariados foram enviados para a Ucrânia através de transporte efetuado pelo Município da Golegã.

3.3.1.16 ALMOÇO DE ACOLHIMENTO

Portugal acolheu mais de 55 mil ucranianos, após o início da invasão russa à Ucrânia, Azinhaga não foi exceção. Após grande esforço de um grupo voluntário, que se encarregou do transporte e acolhimento, foi solicitado à Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga, que colaborasse com a receção deste grupo. A Instituição preparou o espaço e confeccionou um almoço acolhedor de boas vindas, tentando dar resposta a este momento crítico. Foram apoiadas 44 pessoas.

As Instituições Particulares de Solidariedade Social têm um papel fundamental em tempos de maior vulnerabilidade social, e como tal, a Santa Casa deu resposta a este momento sensível, apoiando generosamente este grupo de refugiados.

- **ALOJAMENTO DE UMA FAMÍLIA UCRANIANA**, a pedido do Movimento Ucrânia em articulação com a CMG, a instituição apoiou uma família ucraniana, composta por 3 adultos e uma criança de 2 anos. Em maio de 2022 a família ocupou uma habitação da Santa casa que se encontrava disponível, a mesma foi arranjada com mobiliário, equipamentos e utensílios necessários. Ficou definida uma renda de 280€ incluindo a eletricidade e a água, o pagamento da mesma iniciou-se em agosto de 2022 pois a família encontrava-se inscrita no Programa de Apoio ao Alojamento Urgente - Porta de Entrada (parceria entre o Alto Comissariado para as Migrações (ACM) e o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana- (IHRU), que permitiu o apoio financeiro para o alojamento de refugiados vindos da Ucrânia no concelho. De maio a julho esta família não efetuou pagamentos referentes à renda. Em Dezembro de 2022 ocupava a habitação apenas 1 adulto e uma criança, pois os outros 2 elementos foram residir para outra região.

3.3.1.17 CINEMA É VIDA

A Santa Casa promoveu uma sessão projetando o filme “Ribatejo”, que retrata a vida dura dos campinos na província portuguesa ribatejana. No final é feita uma alusão às cheias que devastaram a região em algumas ocasiões da década de 1940 que tiveram consequências catastróficas na localidade. Participaram 15 elementos na visualização do filme. Esta atividade permitiu que os participantes revivessem a época de outrora, permitindo também um momento importante de socialização, com o objetivo primordial de combater o isolamento social.

3.3.1.18 A SAÚDE BATE À PORTA

Ao longo dos anos, a Educação em Saúde tem-se tornado cada vez mais importante e estratégica quando falamos em prevenção e promoção em saúde. A procura por mais saúde, qualidade de vida e longevidade depende também de uma boa Educação em Saúde. Quanto mais sabemos e somos educados sobre esta temática, maiores condições teremos de nos cuidar de uma maneira mais adequada e efetiva. A Educação em Saúde assume um papel fundamental na nossa sociedade levando informação e conhecimento à população sobre como podemos cuidar melhor da nossa saúde, principalmente de maneira preventiva. Ao focarmos em informação e prevenção, é possível evitar doenças, usufruindo de uma vida com mais qualidade.

Nesse contexto, as ações educativas em saúde contribuem para promover a participação da população no seu autocuidado. Sendo assim, a instituição decidiu avançar com diversas ações neste âmbito, dirigidas a vários públicos. No dia 5 de julho, realizou-se a sessão “Procedimentos e prevenção face ao Covid-19”. A sessão realizou-se em parceria com a Unidade de Cuidados na Comunidade Chamusca/Golegã e contou com a participação de 46 crianças. No dia 18 de julho, em colaboração com a Associação Saúde Mental do Médio Tejo, realizou-se uma sessão com a temática “Saúde mental em tempos de pandemia”, participaram 10 jovens. No dia 26 de julho, realizou-se em parceria com a Unidade de Cuidados na Comunidade Chamusca/Golegã, uma sessão com o tema “Alimentação e promoção de estilos de vida saudáveis”, participaram 36 crianças. No dia 27 de julho, com o apoio da Unidade de Cuidados na Comunidade Chamusca/Golegã, realizou-se uma sessão sobre “Prevenção e cuidados na Diabetes”, estiveram presentes 12 pessoas.

Promover a saúde, é não só, melhorar a nossa condição de saúde, mas também melhorar a nossa qualidade de vida e o nosso bem-estar. Para isso elaborámos estas ações que permitem potenciar o autoconhecimento e o autocuidado.

3.3.1.19 INFORMA-TE

Sensibilizar é procurar atingir uma predisposição da população para uma mudança de atitudes. Mudar atitudes requer educação, apresentando os meios da mudança que conduzem à melhor atitude, ao comportamento adequado perante a problemática apresentada.

Considerando a importância de dar resposta e informação à comunidade sobre diversos temas, realizámos dois momentos reflexivos. No dia 29 de março, em colaboração com a Guarda Nacional Republicana, incidimos sobre a “Prevenção de burlas e furtos” com a participação de 15 elementos da comunidade. O objetivo visou “reforçar os comportamentos de segurança que permitam reduzir o risco dos idosos se tornarem vítimas de crimes, nomeadamente, em situações de violência, de burla e furto, procurando garantir melhores condições de segurança e tranquilidade às pessoas idosas”. No dia 26 de abril, em parceria com a DECO, avançámos com uma sessão de sensibilização com o tema “Diga não ao desperdício alimentar”. O desperdício alimentar ainda é uma luta, com um longo caminho pela frente, visto que a quantidade de alimentos que diariamente são desperdiçados em todo o mundo é, no mínimo, preocupante. Segundo os dados disponibilizados pela Food and Agriculture Organization (FAO) das Nações Unidas, há mais de 800 milhões de pessoas em todo o mundo em estado de subnutrição, o que faz desta questão uma preocupação crescente a nível mundial, participaram 28 pessoas.

3.3.1.20 PROJETO VERÃO EM AÇÃO!

À semelhança de anos anteriores, a Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga promoveu o OTL Verão 2022, denominado “Verão em Ação”. O projeto foi desenvolvido nos meses de julho e agosto. Contou-se com o apoio da Câmara Municipal da Golegã e da Junta de Freguesia de Azinhaga, participaram 61 crianças. As crianças foram divididas em 2 grupos, o primeiro grupo com idades compreendidas entre os 6 e os 8 anos (“kids” – 28 crianças) e o segundo grupo com idades compreendidas entre os 9 e os 12 anos (“Júniors” – 33 crianças).

O projeto teve como principal objetivo proporcionar às crianças uma ocupação ativa e dinâmica, assentando nos seguintes objetivos: promover um espaço de interação; desenvolver conhecimentos e atitudes benéficas para o ambiente; estimular a aquisição de hábitos e estilos de vida saudáveis; proporcionar o contacto com as artes; fomentar comportamentos cívicos; permitir uma multiculturalidade de vivências sociais, facultando o conhecimento de novas experiências que contribuam para melhorar o desenvolvimento pessoal e conseqüente processo de socialização. A diretora técnica programou e acompanhou o projeto, com o apoio do técnico da instituição. Colaboraram na execução das atividades diárias, 2 técnicos de desporto, 1 auxiliar, 1 técnica de serviço Social, 2 jovens do programa do IPDJ.

3.3.1.21 PROJETO CASA DAS ARTES

A Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga desenvolveu em 2022 a 14.ª edição do projeto “Casa das Artes de Azinhaga” (iniciado em 2008). Foi dirigido aos jovens, contemplando a faixa etária dos 13 aos 17 anos e contou-se com o apoio da Câmara Municipal da Golegã e Junta de Freguesia de Azinhaga.

O conjunto das ações previstas teve como preocupação a necessidade de oferecer condições adequadas ao crescimento e formação da população jovem, incentivando a adoção de comportamentos e estilos de vida saudáveis. O presente projeto teve como temas, a Educação Patrimonial/Cultural, a Atividade Física e Educação para a Ciência, participaram no projeto 21 jovens. A média de idades é de 15 anos, dividida por 9 rapazes e 12 raparigas. Analisando a frequência de idades conclui-se que a grande maioria dos jovens se situa entre os 13 e os 15 anos.

Com o intuito de avaliar o projeto, foi efetivado um questionário, tendo sido aplicado a 10 participantes. Analisando os dados fornecidos pela avaliação, é possível concluir que os principais objetivos foram alcançados, sendo que todos os jovens atribuíram o resultado máximo (“Muito Bom”).

3.3.1.22 NEON PARTY

Depois de um verão repleto de animação e aventura, chega o fim com uma festa inesquecível. Para isso contactámos o Grupo Seven de Torres Novas com o objetivo de cederem a discoteca para a realização deste evento. Após parceria na cedência do espaço e na decoração (Neon), tivemos a oportunidade de realizar vários contactos com o objetivo de enriquecer e proporcionar momentos memoráveis às crianças e aos jovens. Contámos com a participação do fotógrafo Pedro Queimado, que registou todos os momentos da festa. Nas pinturas faciais contámos com “As Carochinhas”. Na animação musical e karaoke, tivemos a participação de Ismael Silva. Na dança, tivemos a oportunidade de contar com Miguel Graça. Contámos ainda com a colaboração do presidente da Câmara da Golegã para a entrega dos diplomas. Na parte final da festa, os pais tiveram a oportunidade de presenciar as apresentações musicais preparadas pelas crianças e monitores. Contámos com a participação de 57 crianças e 19 jovens.

Importa assinalar a qualidade dos intervenientes apresentada que reflete o empenho da realização deste evento com o objetivo principal de tornar inesquecível este final de projeto.

3.3.1.23 ALMOÇO DE MULHERES

Após paragem desta iniciativa devido à pandemia por COVID-19, a 12 de julho dinamizou-se o XXII Encontro de Mulheres, a ementa, carne de porco à Portuguesa com arroz de feijoca, participaram 14 mulheres, sendo o almoço confeccionado por alguns elementos do grupo.

A 9 de agosto registou-se outro encontro, tendo sido confeccionado Bacalhau à Casa, contámos com a participação de 15 elementos da comunidade. No dia 9 de setembro, o grupo voltou a reunir-se para saborear frango escondido, estiveram presentes 17 mulheres. No dia 20 de outubro, celebrámos o XXV encontro com o tão esperado e tradicional Cozido à Portuguesa, estiveram reunidas 30 mulheres. A 17 de novembro, voltámos a contar com a presença de 25 mulheres, desta vez, para a famosa Feijoada.

Concluindo, analisa-se como muito positiva a realização desta ação, criando um espírito de união entre as presentes, reforçando os laços entre a comunidade. Salienta-se o elevado número de participantes, configurando-se, de grande relevância a concretização destas ações.

3.3.1.24 ALMOÇO DE HOMENS

O conjunto de ações destinadas aos homens da comunidade surgiu da necessidade de promover encontros que permitissem potenciar a socialização entre os participantes masculinos prevenindo a exclusão social e o isolamento de alguns membros.

Após período pandémico e respetivas restrições, voltámos a reunir o grupo de homens no dia 26 de outubro, onde foi possível degustar a tão esperada feijoada confeccionada por alguns dos participantes. Contámos com a participação de 26 elementos da comunidade.

3.3.1.25 ALMOÇO DE IRMÃOS

O encontro de irmãos é um dos eventos mais antigos e com maior tradição da Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga. Há anos que se reúne a irmandade para celebrar, com almoço e animação, potenciando desta forma o convívio entre todos.

No dia 14 de março celebrou-se a XL reunião de irmãos da Instituição. Ao almoço foi servida feijoada e contámos com a música da acordeonista Sílvia Alcobia, participaram 52 pessoas.

3.3.1.26 FESTA DA FAMÍLIA

A Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga participou na Festa da Família realizada na Golegã, com uma banca onde foram servidos petiscos e bebidas à comunidade. Esta atividade de grande procura permitiu celebrar o conceito de família com um conjunto de diversas atividades: sessão fotográfica, water balls, insufláveis, slide, tiro com arco, feira das crianças, etc. Em paralelo, animação musical e outras atividades: corrida da família, yoga para famílias (Marisa Mota), Workshop de sevilhanas (Las rociaras) e Zumba (Gabriela Betes).

3.3.1.27 FEIRINHA DAS VELHARIAS

A feirinha das velharias da Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga decorreu no antigo celeiro da Instituição, espaço apropriado para expor as antiguidades, velharias e diversos produtos. De 23 a 25 de maio, passaram pela feirinha 55 pessoas da comunidade. Expor as antiguidades, permitindo também rentabilizar produtos excedentários da Instituição, foram alguns dos objetivos a que nos propusemos.

3.3.1.28 SANTOS POPULARES

Junho é o mês dos Santos Populares com festas e arraiais por todo o país nas noites de Santo António, de São João e de São Pedro. Para comemorar a época, a Instituição promoveu dois almoços, onde os participantes puderam saborear as tradicionais sardinhas assadas e ouvir música popular. O primeiro almoço decorreu no dia 14 de Junho e foi dirigido às mulheres da comunidade. O segundo almoço foi organizado no dia 22 de junho, dirigido ao público masculino. Esta atividade contou com a participação total de 41 pessoas.

3.3.1.29 ESPETÁCULO DE MARIONETAS “ONIROTÓPTERO”

O conceito de arte é diferente conforme a cultura e a própria vivência dos povos. Mas uma certeza há, que é o facto de a arte estar presente em todo o mundo e ter uma importante influência na vida das pessoas. Em colaboração com o Município da Golegã, foi realizado um espetáculo de Marionetas designado por “Onirotóptero” da Trupe Fandanga. Este espetáculo é apresentado para apenas uma ou duas pessoas de cada vez durante aproximadamente 7 minutos. O cenário é uma caixa ambulante que pode estar em qualquer espaço. Os espectadores são convidados a sentar-se em pequenos bancos com auscultadores, intimamente ligados à performance e ao marionetista. É um espetáculo sem palavras para todo o público. Participaram 14 pessoas.

As artes têm uma grande importância na vida das pessoas, nas suas mais diversas manifestações, contribuindo para o desenvolvimento de uma personalidade integrada e harmoniosa na sociedade.

3.3.1.30 FESTA DE OUTONO

A tradição manda que no Outono se festeje com as típicas castanhas e bolos da época. Sendo assim, a Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga, organizou um Lanche de Outono dirigido à comunidade com quermesse, lanche partilhado e baile. A animação ficou a cargo do músico André Alex e do Grupo de Cavaquinhos dos Sócios do CLDS-4G da Chamusca. Contabilizaram-se 34 participações. Com este evento, para além da comemoração, intervir numa maior socialização, potenciando as interações entre os participantes e nesse sentido combater a solidão associada ao grupo alvo. A estimulação de uma participação social mais ativa é um ponto de elevada importância na elaboração destas atividades de cariz sociocultural.

3.3.1.31 BROAS DOS SANTOS

As Broas dos Santos fazem parte de uma tradição que passa de geração em geração. No dia de Todos-os-Santos, dia 1 de novembro, as crianças saem à rua e juntam-se em grupos para pedir, o Pão por Deus, de porta em porta. E, como manda a tradição, são-lhes oferecidos as Broas dos Santos. Estes bolinhos típicos são especialmente confeccionados para este dia. Dando continuidade à tradição, a Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga, divulgou nas redes sociais a venda de diversas broas, broas de mel, broas de abóbora, broas de café e broas fervedas. Celebrando estas datas tão importantes no calendário, consideramos também relevante rentabilizar recursos, colocando assim à disposição da comunidade bolos deliciosos.

3.3.1.32 TERTÚLIA COM RUY DE CARVALHO

No âmbito da exposição «Retratos Contados de Ruy de Carvalho, patente até 29 de outubro no flyer, o Teatro Virgínia acolheu uma tertúlia com a presença do ator Ruy de Carvalho e da escritora/jornalista torrejana, Alice Vieira, no dia 27 de outubro, data em que se comemoram os 66 anos do atual edifício.

Na tertúlia soube-se um pouco mais sobre a vida e obra do consagrado ator, com 95 anos de vida e prestes a completar 80 anos de carreira, é o ator português mais velho no ativo. Ruy de Carvalho é um dos mais emblemáticos atores nacionais e dos poucos vivos da sua geração, detentor de inúmeras distinções e comendas. Participámos com um grupo de 15 pessoas da comunidade.

3.3.1.33 VISITA DA VELHA SENHORA

Em 1956, Dürrenmatt escreve uma peça fulgurante sobre uma cidade arruinada que espera a visita da mulher mais rica do mundo para encontrar o seu resgate económico. Exatamente sessenta e seis anos depois, seria difícil encontrar um texto que nos devolvesse com maior precisão a confusão ética e política em que o estado de necessidade financeira lança uma comunidade que sempre aparentou reger-se por valores sólidos. Com este preâmbulo, fomos convidados pela Câmara Municipal de Torres Novas para marcar presença na estreia da peça encenada pelo Teatro Maior de Idade, contámos com a participação de 15 elementos da comunidade.

3.3.1.34 PROVA DE VINHOS

A Adega Cooperativa de Alcanhões começou a produzir os seus Vinhos Portugueses a 1 de setembro de 1962, cinco anos após a sua constituição, atualmente, conta com os cerca de 100 associados dispersos por todo o concelho de Santarém. Os seus associados representam cerca de 215 hectares e têm ao longo dos últimos anos procurado reverter as suas vinhas com castas de qualidade e de acordo com as exigências dos consumidores de forma a fornecer excelentes uvas para que a adega consiga vinificar vinhos de elevada qualidade que conhecemos.

No dia 24 de novembro realizámos visita com um grupo de 15 elementos. Posteriormente, tivemos a possibilidade de realizar uma prova de vinhos e visitar a loja da cooperativa.

3.3.1.35 SESSÃO FOTOGRÁFICA MEMÓRIAS DE NATAL

O Natal é tempo, por excelência, de família, dos afetos, dos sorrisos e das gargalhadas. É uma época especial, cheia de magia e muitas famílias têm por tradição realizar a típica sessão fotográfica. A Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga decidiu eternizar este momento com uma experiência incrível em família. Com a colaboração do fotógrafo Pedro Queimado, e com cenários especiais de época, registaram-se momentos únicos, contámos com a participação de 95 elementos.

Esta foi a oportunidade de celebrar o Natal de forma criativa. Celebramos a família e a união, com momentos especiais e únicos. Salientamos a elevada procura, considerando esta atividade um sucesso.

3.3.1.36 ALMOÇO DE NATAL

Sabendo do forte simbolismo associado a esta época festiva, a Instituição programou uma ação que pretendeu unir a comunidade com o intuito de potenciar as interações. Celebrando assim o espírito Natalício a Instituição organizou um almoço de Natal, no dia 19 de dezembro, tendo-se sinalizado a participação de 30 pessoas. No almoço onde foi servido o tradicional bacalhau com mangusto, após a refeição tivemos a atuação da Associação Cantares Vozes da Meia Via e por fim a troca de prendas.

3.3.1.37 HÁ LUZ NA VILA

De 12 a 23 de dezembro, no Largo do Arneiro, o espírito natalício chegou ao concelho da Golegã. O município realizou convite à Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga para participar no dia 22 de dezembro em atividades dirigidas ao grupo sénior, contámos com a participação de 17 elementos.

3.3.1.38 CABAZES DE NATAL

Enquadrado no espírito solidário da quadra natalícia, o Banco Santander, em colaboração com a União das Misericórdias Portuguesas, ofereceram 9 cabazes com bens alimentares para a ceia de Natal, destinados a 9 agregados sinalizados na freguesia. A Santa Casa contemplou os beneficiários do Banco Alimentar.

3.3.1.39 DIVULGAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DE PROJETOS

A Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga tem por norma efetuar a divulgação da Instituição, assim como as ações, atividades e projetos que promove, junto da comunidade em geral. Neste sentido, foram distribuídos panfletos informativos sobre a própria Instituição, assim como, o funcionamento das valências, nomeadamente o Centro de Dia e o Apoio Domiciliário. Os panfletos foram distribuídos à população, nos locais de maior afluência (cafés, biblioteca, centro de saúde, ...).

3.4 APOIO À FAMÍLIA

3.5.1 BANCO DE ROUPA E MATERIAL DE PUERICULTURA

A este nível foi apoiado um agregado, foi disponibilizado vestuário e alguns materiais de higiene e Puericultura.

3.5.2 APOIO AO NÍVEL DA ALIMENTAÇÃO

O apoio ao nível da alimentação é prestado pela Instituição pontualmente, caso se verifique a existência de carências a nível alimentar e relacionadas com a situação socioeconómica do indivíduo ou agregado. Ao longo do ano foram beneficiados 3 indivíduos e 2 agregados.

Comparativamente com o ano anterior deu-se um decréscimo (5 indivíduos e 5 agregados- 2021).

3.5.3 APOIO AO NÍVEL DO MOBILIÁRIO

Este apoio é prestado pela Instituição quando se verificam situações de necessidade socioeconómica do indivíduo ou agregado ao nível do mobiliário. No presente ano apoiámos 1 indivíduo.

Em comparação com 2021, o apoio por parte da Instituição manteve-se, visto que no ano anterior houve cedência de mobiliário a 1 indivíduo.

3.5.4 LAVANDARIA E ENGOMADORIA

Esta ação surge como uma ajuda à comunidade. Desta forma, por um valor irrisório, as roupas podem ser lavadas e engomadas, contribuindo para uma maior disponibilidade dos inscritos para as suas famílias. Beneficiaram deste serviço, 32 pessoas. Os inscritos recorreram ao serviço mais do que uma vez.

3.5.5 AJUDAS TÉCNICAS

A Santa Casa da Misericórdia tem ao dispor da comunidade um conjunto de ajudas técnicas. Ao longo de 2022, algumas dessas ajudas foram requisitadas, ou continuaram na posse de 50 utentes, nomeadamente: cadeira de rodas (16), andarilhos (19), camas (22), grades laterais (13), coxim (2), colchão (14), cadeira de banho (8), canadianas (4), urinol (1), pedaleira (1) e bengala (1). A Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga contribuiu para um maior auxílio à população.

3.6 SERVIÇO SOCIAL

3.6 .1 GABINETE DE SERVIÇO SOCIAL

Passaram pelo referido serviço cerca de 23 indivíduos que procuraram apoio em diversos domínios do social, esclarecimento de dúvidas sobre determinados programas e serviços, apoio no contacto telefónico para determinados serviços (hospitais, centro de saúde, marcação de exames e consultas, etc.) e apoio ao nível habitacional. Parte dos casos foram encaminhados para outras respostas e serviços, de destacar que alguns casos se encontravam com dificuldades económicas, tencionando obter informações acerca do local onde poderiam solicitar algum apoio económico/subsídios. Foram realizadas visitas domiciliárias a vários agregados cuja situação foi sinalizada junto dos técnicos da instituição, face à situação de necessidade/risco, após avaliação, os técnicos deram a resposta adequada e o encaminhamento às necessidades verificadas.

3.7 PSICOLOGIA

3.7.1 GABINETE DE PSICOLOGIA

No ano de 2022 foram acompanhados 14 casos clínicos, sendo que 6 foram no Gabinete de Psicologia e 8 correspondem a atendimentos na Liga Portuguesa Contra o Cancro. Transitaram do ano anterior 4 casos, sendo que 4 clientes iniciaram o acompanhamento e 6 clientes recomeçaram processo. Durante o ano foram efetuadas 108 sessões, sendo a média por pessoa de 8 sessões. Importa verificar que a grande maioria dos clientes são do sexo feminino (9). A média de idades é de 38 anos, prevalecendo a faixa etária “entre os 10 e 19” (4 clientes). Relativamente à procura inicial, verifica-se que no mês de março (2) se observou uma maior taxa de inscrição de clientes. Tendo em conta, o número de consultas realizadas, há um maior número no mês de outubro (15) e maio (14) havendo um número médio de 9 consultas mensais. Ao longo do ano foram finalizados 6 casos.

3.8 VOLUNTARIADO

O voluntariado, na atualidade, é uma peça fundamental num número cada vez maior de programas destinados ao apoio de diversas problemáticas. O projeto Núcleo de Voluntariado do Centro Comunitário teve como principal objetivo organizar um grupo de voluntários que se enquadrem na Instituição contribuindo com o seu trabalho para a consecução dos objetivos inicialmente propostos. Estão inseridos no projeto, 6 voluntários, sendo que ao longo do ano, 2 deram apoio ao Banco Alimentar, outro em ações de cariz religioso.

4 OUTRAS INICIATIVAS

4.1 ESPAÇO DE APOIO AO EMPREGO

A Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga destaca uma funcionária que concede algum apoio na procura de emprego, na elaboração de cartas de apresentação e currículos e trata dos contactos com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) ou outras entidades.

Os indivíduos interessados e que necessitam de apoio na procura de emprego, esclarecimentos a respeito de cursos de formação profissional, respostas a anúncios, elaboração de cartas de apresentação e currículos, podem dirigir-se à instituição onde terão algum apoio e/ou encaminhamento. Beneficiaram deste apoio 8 pessoas da comunidade, havendo uma diminuição relativamente ao ano passado (10 pessoas).

4.2- APOIO AO ALOJAMENTO DE ESTAGIÁRIOS

Na localidade há dificuldade em encontrar habitações disponíveis para arrendamento, assim a Santa Casa disponibilizou uma habitação para alojar jovens que realizaram estágios em contexto agrícola/rural na freguesia. Neste sentido, ao longo do ano, estiveram alojados três jovens estrangeiros, que estiveram a estagiar numa Quinta local.

4.3 PROGRAMA BAIROS SAUDÁVEIS

O Programa Bairros Saudáveis é um programa público, de natureza participativa, para melhoria das condições de saúde, bem-estar e qualidade de vida em territórios vulneráveis. Saúde não é só ausência de doença. É um programa de pequenas intervenções, através do apoio a projetos apresentados por associações, coletividades, organizações não governamentais, movimentos cívicos e organizações de moradores, em articulação com as autarquias, as autoridades de saúde ou demais entidades públicas. Visa sobretudo dar algum poder, no sentido de “poder fazer”, às comunidades residentes e pessoas ou organizações intervenientes em territórios vulneráveis.

A Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga concorreu com um projeto designado “Sol das Lezírias”, que teve como objetivo a requalificação e melhoria de um espaço que se encontra obsoleto para a sua função e com degradação severa da conservação. Com a intervenção indicada, pretendia-se a realização de iniciativas na área social e da saúde, promovendo a qualidade de vida da população, respondendo desta forma às necessidades da comunidade, numa função de carácter preventivo e de minimização de diversas problemáticas.

O projeto teve como parceiro base, o Município da Golegã. Esta parceria teve como finalidade, a prestação de todo o apoio técnico na execução da obra do salão, quer em termos de execução propriamente dita, quer no levantamento das necessidades, para que o edifício ficasse, após a sua conclusão, regulamentar para o a utilização que se pretende dar, dado que o apoio e os documentos que necessitávamos (Segurança Contra Incêndios, Elétrico e ITED) apenas foram entregues em maio. A 31 de dezembro de 2022 o projeto de segurança contra incêndios ainda não tinha parecer favorável do ANPC, parecer fundamental à implementação do projeto em obra. Apesar destes contratemplos e demora na realização dos projetos, a Instituição encetou contactos com diversos empreiteiros para a realização dos trabalhos. No entanto, todos os contatos estabelecidos foram infrutíferos não havendo interessados em apresentar cotação, pelo que não foi possível o programa.

4.4 FORMAÇÃO PRIMEIROS SOCORROS

Em colaboração com a Nersant, a Instituição decidiu promover uma ação modular, de 25 horas, na área dos “Primeiros Socorros”. Inscreveram-se 46 pessoas da comunidade. Esta ação esteve suspensa devido à pandemia por COVID-19. Finalmente conseguiu-se iniciar a formação no dia 14 de novembro.

Considera-se de relevância, a execução destas ações na Instituição, permitindo desta forma o aumento da qualificação da comunidade, dotando também os participantes de conhecimentos e competências que permitam aplicar as medidas de primeiros socorros em situações de emergência.

4.5 DIVULGAÇÃO DE FORMAÇÕES, PROJETOS E EVENTOS

Ao longo do ano, a Santa Casa foi solicitada para efetuar a divulgação de várias formações, projetos e eventos. Neste sentido, a instituição alia-se às diversas entidades no que se concerne à transmissão de conhecimentos em diversas áreas. Com este ponto presente no Centro Comunitário, sensibilizou-se a população para a importância da formação e aquisição de novas competências como instrumento para

aumentar as condições de empregabilidade, assim com fornecer informações relevantes para a comunidade, no que respeita a projetos e eventos.

4.6 BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME

O Banco Alimentar Contra a Fome, tem como missão lutar contra o desperdício, recuperando excedentes alimentares para os distribuir a quem tem carências alimentícias, mobilizando Instituições e pessoas que a título voluntário se associam a esta causa. Desde 2014 que a Câmara Municipal da Golegã organiza e seleciona os beneficiários do concelho e procede ao transporte dos alimentos (do Banco Alimentar de Santarém para a Santa Casa). A Instituição procedeu ao armazenamento, divisão e distribuição de cabazes às famílias, com o apoio de voluntários. Ao longo do ano constatou-se que a quantidade de géneros alimentares diminuiu sendo que os voluntários deste projeto tiveram que recorrer a fundos externos e donativos para, em muitos meses do ano, fazerem face à escassez de produtos. O Banco Alimentar apoiou ao longo do ano um número máximo de 12 agregados, 19 adultos e 1 criança, verificaram-se algumas variações na frequência ao longo do ano sendo que o mínimo de agregados apoiados foram 7.

4.7 REPRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO EM DIVERSOS PROJETOS E SERVIÇOS – PARCERIAS

A Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga integra:

- A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, nas modalidades restrita e alargada;
- O Núcleo Local de Rendimento Social de Inserção (NLI);
- O Conselho Local de Ação Social (CLAS/Rede Social);
- A Equipa de Cuidados Continuados Saúde Lusitana,
- O Grupo de Animação Inter-Instituições dos concelhos de Alcanena, Chamusca, Entroncamento, Golegã, Torres Novas e Barquinha;
- A Liga Portuguesa Contra o Cancro, Delegação local da Golegã

5. EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS

- 1 TV para Centro de Dia
- 1 Jarro elétrico
- 1 Arca frigorífica
- 1 Computador portátil
- 1 Picadora
- 2 Micro-ondas
- 1 Descascador de batatas

6. REABILITAÇÃO E MELHORAMENTOS NO EDIFICADO E OUTROS

Reparações em Equipamentos:

- Armaduras eletrónicas (lâmpadas)
- Kit torneira da cozinha
- Detetor de gás HOTTE
- Melhoramentos elétricos no Centro de Dia
- Reparação da vaporeta
- Reparação da marmita (tacho elétrico)
- Reparação do carro de transporte de refeições
- Reparação do esgoto
- Reparação da camara refrigeradora
- Reparação da fritadeira

- Reparação do grelhador
- Reparação de viaturas

7. DONATIVOS EM NUMERÁRIO E EM ESPÉCIE

A Instituição recebeu donativos em numerário de alguns particulares e também de empresas:

- 2021 é o ano – 217,12€
- Hartmann – 300€
- Medigol- 250€
- Junta de Freguesia de Azinhaga- 600€
- Câmara Municipal Golegã – 7200€
- Particulares 1290,00€

- Em espécie recebemos:
- Hortícolas Casal d'Avó, Lda. – Legumes
- Mendes Gonçalves - molhos
- Agromais (pipocas)
- Intermarché (lanche OTL)
- Ana Maria Ritiu – Legumes
- Carla Silvestre – Mobiliário e acessórios

8. PARCERIAS

O trabalho em parceria com outras entidades tem vindo a ser impulsionado com o intuito de articular o trabalho dos profissionais e a maximização do uso dos recursos, para assegurar um maior apoio à comunidade com o menor dispêndio de recursos possível. Neste sentido, trabalhamos em parceria com:

- Centro Distrital de Segurança Social de Santarém;
- Instituto de Emprego e Formação Profissional de Santarém;
- Câmara Municipal da Golegã;
- Junta de Freguesia de Azinhaga;
- Banco Alimentar de Santarém;
- Centro de Saúde da Golegã (USF- Extensão de Azinhaga);
- Unidade de Saúde Lusitana – UCC Chamusca;
- União das Misericórdias Portuguesas (UMP);
- União das Instituições Particulares de Solidariedade Social (UIPSS);
- Agrupamento Vertical de Escolas da Golegã, Azinhaga e Pombalinho;
- Bens de Utilidade Social (BUS);
- Entrajuda;
- Casa da Comédia de Azinhaga;
- Entre outros.

9. COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

A Santa Casa promove, divulga e interage com a comunidade, recorrendo ao diálogo com todos com quem se relaciona. Opta por um conceito de maior proximidade, seja diretamente, seja por intermédio de ferramentas atuais. Neste sentido, a Instituição apresenta um site apelativo e dinâmico (ver anexo 1), com as informações sobre a sua história, respostas sociais, galeria de fotos e contactos (desenvolvido por Mariana Gonçalves voluntária). Disponibiliza também informações sobre as atividades desenvolvidas em todas as valências através das Redes Sociais Facebook e Instagram (ver anexo 2).

Ao longo do ano, foram elaborados cartazes e flyers de todas as atividades dirigidas à comunidade.

É objetivo da Instituição passar uma imagem atual e dinâmica, apostando no conceito de proximidade, permitindo desta forma que a comunidade consiga presenciar todo o trabalho elaborado pelos colaboradores da instituição.

10. CLDS 4G– ACADEMIA ORIGAMI

O CLDS 4G- Academia Origami teve início a 3 janeiro de 2020 e terá o seu término a 31 de maio de 2023, pretendendo-se promover a inclusão social dos públicos mais vulneráveis oferecendo-lhes ferramentas que lhes permitam ser parte ativa do seu próprio processo de mudança, com especial enfoque *nas crianças e jovens, famílias e idosos*.

No tempo já decorrido do projeto, encontram-se em execução todas as atividades definidas em candidatura. Seguindo as orientações do ISS, para contabilização do número de destinatários foram somados os participantes de cada atividade, sem ter em consideração que a mesma pessoa poderá ter participado em mais do que uma atividade, o que de facto aconteceu em várias situações.

Apesar de grande parte do projeto ter sido executada durante os estados de emergência ou calamidade, com imposição de medidas de confinamento, no geral foram cumpridas as metas propostas. Houve necessidade de disponibilizar respostas adequadas às necessidades decorrentes da pandemia, sobretudo no que diz respeito aos idosos e às pessoas mais isoladas ou vulneráveis, adaptando algumas das atividades inicialmente previstas.

As atividades desenvolvidas têm tido uma ótima aceitação por parte dos destinatários, excluindo os beneficiários indiretos, como pais de crianças a frequentar programas de capacitação, destinatários a residir fora do concelho (por exemplo a frequentar o agrupamento de escolas GAP ou pessoas que participaram mas que não se inscreveram nas atividades e, portanto, das quais não temos dados. **(VER ANEXO 1)**

11. CONCLUSÃO

Durante o ano de 2022, a Santa Casa da Misericórdia de Azinhaga, ainda com alguns constrangimentos relacionados com a situação de pandemia, conseguiu desenvolver as atividades programadas. O presente documento, mostra as ações desenvolvidas dirigidas, quer aos utentes, quer à comunidade.

A Instituição apontou como principais medidas de ação: a continuidade das respostas sociais; apostar na qualidade dos serviços de apoio social; reciclagem e formação dos colaboradores; elaboração de novos projetos/atividades, entre outros.

12. ANEXOS

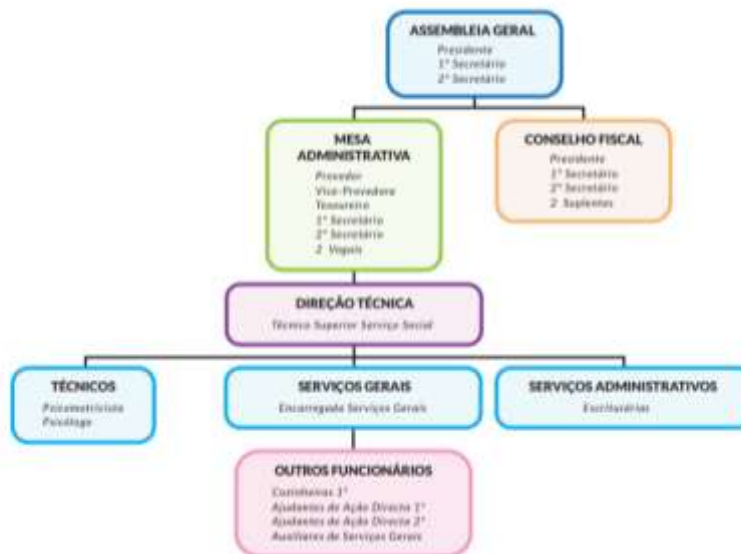
1. GLSD4G

2. COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL



ORGANOGRAMA

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AZINHAGA





*Travessa da Liberdade
(3 Habitações)*



*Rua do Loureiro
(5 Habitações)*



*Rua de Santa Catarina
(1 Habitação)*



*Rua da Alagoa
nº31*



*Fachada Principal
SCMA*



*Vista Aérea
SCMA*



CONTACTO



Rua da Misericórdia nº4, 2150-021 Azinhaga

santa.casa.azinhaga@gmail.com
santa.casa.azinhaga@mail.telepoc.pt

249 957 200

913 358 058

249 957 129

